

Sensibilidade de bactérias isoladas de leite ao óleo essencial de *Tagetes minuta* L.

C. L. GONÇALVES¹, Â. FACCIN¹, D. B. A. SCHIAVON¹, R. N. SCHUBERT², G. SCHIEDECK² e
L.F. D. SCHUCH¹

¹DVP-Universidade Federal de Pelotas, ²CPACT-Emprapa

Palavras Chave: Antimicrobianos; Mastite; Plantas.

Introdução: Nas últimas décadas, muitos estudos tem se dedicado a comprovar a atividade antimicrobiana de plantas utilizadas na medicina veterinária (Rios, J.L., J.Ethnoph., v.100, p.80, 2005). A mastite é alvo de inúmeros estudos devido a sua relevância econômica (Kirk J.H., Food Anim. v. 18, p.582, 1996). Este trabalho objetivou avaliar a ação antimicrobiana do óleo essencial de *Tagetes minuta*, conhecida como chinchilho, frente a bactérias envolvidas com a mastite bovina.

Parte experimental: O óleo essencial de *T. minuta* foi obtido por aparelho tipo Clevenger. A concentração inibitória mínima (CIM) foi avaliada utilizando-se o método de diluição em caldo e sua ação antibacteriana avaliada frente a *Staphylococcus aureus* ATCC (n=1), *S. coagulase positiva* (n=2), *S. coagulase negativa* (n=2), *Streptococcus uberis* (n=1), *Streptococcus dysgalactiae*, *Streptococcus agalactiae* (n=1), *Pseudomonas aeruginosa* (n=1) e *Escherichia coli* (n=1).

Resultados/Discussão: O óleo de *T. minuta* apresentou atividade frente aos isolados bacterianos. Os valores da CIM estão expressos na tabela 1. A ação antibacteriana do óleo de *T. minuta* já havia sido comprovada sobre bactérias alimentares como *P.aeruginosa* e *E.coli* (Oyedemi, S.O. Afr. J. Biotechnol., v.7, p. 4140, 2008).

Conclusão: Os resultados sugerem o óleo essencial de *Tagetes minuta* como um antibacteriano alternativo eficiente a bactérias relacionadas com a mastite bovina.

Financiamento: CAPES, CNPq, EMPRAPA.

Tabela 1. Concentração Inibitória Mínima (CIM %) do óleo essencial de *T.minuta*.

Bactérias	CIM %
<i>Pseudomonas aeruginosa</i> ATCC	20%
<i>Escherichia coli</i>	25%
<i>Staphylococcus aureus</i> ATCC	25%
<i>Staphylococcus coagulase positiva</i>	12,5%
<i>Staphylococcus coagulase positiva</i>	32%
<i>Staphylococcus coagulase negativa</i>	50%
<i>Staphylococcus coagulase negativa</i>	39%
<i>Streptococcus uberis</i>	20%
<i>Streptococcus agalactiae</i>	50%
<i>Streptococcus dysgalactiae</i>	15%